

**abpi.empauta.com**

*Brasília, 22 de janeiro de 2026 às 07h54*

---

Seleção

---

# Sumário

## Estado de Minas - Online

Hypofarma vai instalar nova fábrica de medicamentos em Montes Claros ..... 3

## Exame.com

Apple, Google, Samsung e Garmin são acusadas de violar patente em recurso para smartwatch ..... 5

## Consultor Jurídico

Recorde de registro de marcas: desafios para manter crescimento ..... 6

## Diário do Pará - Online

Anitta vence ação e farmacêutica é proibida de usar seu nome ..... 7

## Hypofarma vai instalar nova fábrica de medicamentos em Montes Claros



Inicialmente, o foco da nova unidade será a fabricação de medicamentos oncológicos orais, anestésicos e antibióticos

crédito: Juciene Abreu/Divulgação

A indústria farmacêutica Hypofarma vai instalar uma nova fábrica em Montes Claros, no Norte de Minas. A instalação será dedicada à produção de medicamentos voltados para o mercado hospitalar. Fundada em 1948, a empresa tem a sua planta principal em Ribeirão Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte e conta também com uma unidade em Governador Valadares, no Leste do estado.

A informação sobre a nova fábrica foi divulgada durante a reunião dos representantes da indústria farmacêutica com o presidente da Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa), Leandro Safatle, e o prefeito Montes Claros, Guilherme Guimarães, terça-feira (20/1), na cidade-polo do Norte de Minas.

O presidente da Anvisa visitou a cidade a convite do Sindicato Intermunicipal das Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Montes Claros (Quifarmo) para conhecer as potencialidades do município, que se consolida como o segundo maior polo farmacêutico do país, recebendo grandes indústrias do setor. Safatle esteve acompanhado da diretora de , e Inovação do Ministério da , Fernanda De Negri, junta-

mente com técnicos da pasta.

Durante o encontro, o gestor de Inovação e **Propriedade Industrial** da Hypofarma, Robert Woolley, confirmou o novo investimento da indústria em Montes Claros. Ouvido pelo Estado de Minas, o executivo informou que a nova planta vai ocupar um terreno de 90 mil metros quadrados, adquirido pelo laboratório no município.

"O nosso objetivo é instalar uma fábrica totalmente nova que, além de expandir nossa produção, vai ampliar a nossa capacidade tecnológica. O objetivo é iniciar em 2028 o (processo operacional), incluindo a possibilidade de outras tecnologias futuras serem incorporadas também. O foco vai ser em medicamentos sólidos de alta complexidade", disse Robert Woolley

Ele revelou que a nova unidade será destinada à produção de medicamentos voltados para hospitais e venda para governos. Inicialmente, o foco será a fabricação de medicamentos oncológicos orais, anestésicos e antibióticos. A meta da empresa é iniciar as obras de construção do empreendimento ainda no primeiro semestre deste ano.

O gestor de Inovação e **Propriedade Industrial** da Hypofarma disse que não tem informações detalhadas sobre o total de investimentos do grupo previsto para Montes Claros. Ele disse que a previsão inicial é que a nova fábrica venha gerar pelo menos 100 empregos diretos na cidade.

Segundo maior polo farmacêutico do país

O anúncio da Hypofarma fortalece Montes Claros como o segundo maior polo farmacêutico do país, recebendo grandes indústrias do segmento. Uma delas é a gigante Eurofarma, que instala no município a maior planta do setor de medicamentos, com área construída de 250 mil metros quadrados, equivalente a área de um aeroporto.

Entre outros laboratórios, o município cidade sedia a fábrica de insulina da multinacional dinamarquesa Novo Nordisk. O volume de insulina exportado pela unidade da Novo Nordisk do município responde por 25% de toda exportação nacional de fár-

macos. Em abril de 2025, a Novo Nordisk anunciou um investimento de R\$ 6,4 bilhões em nova fábrica, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Montes Claros conta com fábricas em operação, implantação ou em expansão dos laboratórios Hipolabor, de Celer Biotecnologia (de diagnóstico in vitro/testes realizados em laboratórios) e Cristália, que inaugurou sua unidade na cidade no final de outubro de 2025. Foram gastos no empreendimento cerca R\$ 300 milhões. Por ocasião da inauguração a Cristália anunciou o investimento de mais R\$ 350 milhões numa unidade biotecnologia no município, totalizando R\$ 650 milhões aplicados no Norte de Minas

#### Investimento da União Química

Outra empresa que investe no polo farmacêutico de Montes Claros é a União Química. Em agosto de 2025, o grupo adquiriu a fábrica da MSD Animal na cidade, que estava desativada desde o final de 2024.

Durante a reunião dos executivos das indústrias farmacêuticas com o presidente da Anvisa, o representante da União Química comunicou que, além de incrementar a produção de vacinas e medicamentos e veterinários, o grupo vai produzir medicamentos para fármacos na planta do Norte de Minas.

## Apple, Google, Samsung e Garmin são acusadas de violar patente em recurso para smartwatch



Recurso que detecta queda foi desenvolvido pela UnaliWear, que levou o caso à comissão de comércio dos EUA e cita uso não autorizado de tecnologia

A UnaliWear, sediada no Texas, acusa as empresas Apple, Samsung, Google e Garmin de violar a **patente** de uma tecnologia de detecção de quedas em relógios inteligentes, chamada RealFall.

A queixa foi levada à Comissão de Comércio Internacional dos Estados Unidos (USITC, na sigla em inglês) em dezembro de 2025 e se baseia na Seção 337 da Lei Tarifária de 1930, que trata de violações de direitos de **propriedade intelectual** e pode

proibir a importação de produtos considerados infratores.

A UnaliWear é a responsável pelo Kanega Watch, relógio inteligente vendido por US\$ 299 com uma assinatura anual de US\$ 779,40 para usuários terem acesso a recursos adicionais de segurança, como suporte remoto e ininterrupto de emergência, detecção de queda, lembrete de medicamentos e comandos de voz.

Segundo a denúncia, o recurso de detecção de quedas é a proposta central do Kanega Watch e concorre diretamente com produtos como o Apple Watch. A Apple incorporou a detecção de quedas ao Apple Watch Series 4 em 2018.

De acordo com a notificação da USITC, as empresas acusadas têm até 20 dias para apresentar defesa. Nenhuma delas se manifestou publicamente sobre o caso até o momento.

A disputa ocorre em meio a um histórico de denúncias sobre o Apple Watch. Em um caso separado, a Apple obteve vitória contra a AliveCor em mais uma instância de um tribunal federal dos EUA, em processo que alegava que a empresa havia cortado o acesso de terceiros a um algoritmo de frequência cardíaca para benefícios próprios.

## Recorde de registro de marcas: desafios para manter crescimento

Recorde de quase 505 mil pedidos de registro de marcas em 2025 é um marco relevante para o sistema brasileiro de **propriedade industrial**

Opinião Recorde de marcas no **INPI**: avanço institucional e os desafios para sustentar o crescimento

O recorde de quase 505 mil pedidos de registro de marcas em 2025, alcançado pelo **Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)**, é um marco relevante para o sistema brasileiro de **propriedade industrial**. Mais do que um número expressivo, ele reflete a consolidação de um ambiente de negócios mais atento ao valor estratégico dos ativos intangíveis e à importância da proteção da marca desde os primeiros passos da atividade empresarial.

Spacca

Esse crescimento está diretamente ligado à digitalização e à simplificação do processo de registro, especialmente por meio de ferramentas eletrônicas e aplicativos, que reduziram custos e ampliaram o acesso ao sistema. Não por acaso, a maioria dos depósitos foi realizada por microempreendedores individuais e pequenas empresas, demonstrando que a proteção marcária deixou de ser um privilégio de grandes corporações e passou a integrar a realidade do empreendedor brasileiro. Por outro lado, não podemos deixar de considerar que a digitalização e simplificação dos processos podem gerar insegurança jurídica no caso da falta de assessoramento técnico/jurídico de profissionais de agentes de **propriedade industrial** qualificados.

Movimento de alta por pessoas físicas

O número de depósito de pedidos de patente também teve alta em 2025, mostrando um movimento estrutural importante. Grande parte desses pedidos foi feito por pessoas físicas. Além disso, essa alta tem origem em universidades, centros de

pesquisa e Núcleos de Inovação Tecnológica. Esse dado evidencia o papel crescente da pesquisa acadêmica, dos hubs de inovação e da articulação institucional na transformação do conhecimento científico em ativos protegidos, com impacto direto no desenvolvimento regional e nacional.

Ao mesmo tempo, o crescimento do volume de pedidos exige atenção redobrada quanto à qualidade técnica e à segurança jurídica do sistema. A busca por maior celeridade no exame dos pedidos não pode comprometer etapas essenciais do procedimento, especialmente aquelas que garantem ao depositante a possibilidade de emendar seus pedidos de patentes.

Impacto em depositantes nacionais

Nesse contexto, o debate em torno do Projeto de Lei nº 2.210 precisa ser conduzido com bastante cautela. A eventual supressão de fases que permitem emendas aos pedidos vai na contramão das melhores práticas internacionais. Quem mais tende a ser impactado são os depositantes nacionais, em especial aqueles que depositam pedidos por meio de NITs, muitas vezes sem experiência e capacidade técnica consolidada na redação técnica de patentes. A possibilidade de emenda não fragiliza o sistema. Ao contrário, fortalece o escopo da proteção e eleva a qualidade das concessões.

O desafio agora é sustentar e ampliar esse crescimento em 2026, combinando modernização institucional e autonomia financeira do **INPI**, educação em **propriedade intelectual** e um arcabouço legal alinhado às práticas internacionais. Somente assim será possível transformar volume em inovação, competitividade e desenvolvimento econômico de longo prazo.

Gabriel Di BlasiÉ Sócio Sênior Do Escritório Di Blasi

## Anitta vence ação e farmacêutica é proibida de usar seu nome



Farmacêutica teve pedido negado e entrou com recurso.

O **Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)** negou o pedido da Farmoquímica S.A. para registrar o nome Anitta como marca de cosméticos. A decisão protege o nome artístico da cantora, que não pode ser usado comercialmente sem sua autorização.

A Farmoquímica S.A. tentou registrar o nome Anitta para uma linha de produtos de beleza, mas teve o pedido negado pelo órgão regulador. A empresa solicitou o registro em dezembro de 2022, mas a análise resultou em indeferimento.

O **INPI** baseou a negativa na Lei da **Propriedade Intelectual**, que proíbe o registro de nomes artísticos conhecidos sem autorização do titular.

Quer receber mais notícias do mundo dos famosos? Acesse o canal do DOL no WhatsApp!

A legislação protege artistas e personalidades públicas contra o uso comercial não autorizado de seus nomes.

A farmacêutica utiliza desde 2004 o nome Annita para comercializar um remédio contra parasitas. Esse uso continua válido e não sofreu restrições na decisão do instituto.

A proibição se aplica apenas ao novo pedido, relacionado a produtos cosméticos. O **INPI** entendeu que o uso do nome nesse segmento poderia confundir consumidores, que associariam os itens à cantora.

### Contestação e recurso

Em 2023, a equipe jurídica e parceiros comerciais de Anitta contestaram o processo de registro. Eles argumentaram que o uso do nome violaria os direitos da artista.

O **INPI** indeferiu o pedido em setembro de 2025. A Farmoquímica S.A. não aceitou a decisão e protocolou um recurso em janeiro de 2026. O caso aguarda nova análise do instituto.

A Lei da **Propriedade Intelectual** estabelece regras claras sobre o uso de nomes artísticos em marcas comerciais.

Segundo o texto legal, pseudônimos e nomes artísticos notórios só podem ser registrados com consentimento expresso do titular, seus herdeiros ou sucessores.

O documento oficial do **INPI** citou essa legislação ao negar o pedido. A decisão destacou que a marca proposta reproduzia registro de terceiros e, portanto, não poderia ser aprovada.

### Impacto no mercado

A tentativa de registro gerou debate sobre os limites do uso de nomes similares a personalidades públicas. Especialistas em **propriedade intelectual** avaliam que a decisão reforça a proteção aos artistas.

A Farmoquímica S.A. mantém seus direitos sobre o medicamento Annita, mas precisará buscar outro nome caso deseje lançar produtos cosméticos. A empresa aguarda o resultado do recurso para definir os próximos passos.

# Índice remissivo de assuntos

Marco regulatório   INPI .....	4,5
Patentes .....	3
Propriedade Industrial .....	1,2,4,5
Propriedade Intelectual .....	3,4,5